



Sexta-feira, 4 de março de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Irmã Lucía de Jesús: Estava terminando de orar o devocionário de São José e, antes que Ele aparecesse, comecei a sentir uma forte dor no coração, algo que me tirava a respiração e, pouco a pouco, eu ia perdendo as forças, mas não sabia o que estava acontecendo. Quando Ele foi aproximando-se, essa dor se intensificou. Era algo que me perturbava não só física, mas internamente também, pois trazia uma tristeza que não cabia dentro de mim e eu já não podia orar nem pensar em nada.

São José apenas me observava e disse que Ele estava dando-me a sentir um pouco da dor de Deus pela negação de uma alma, para que eu pudesse compreender melhor o que sente o Criador ao observar o mundo e para que minhas orações pudessem se aprofundar, assim como a compreensão de que a negação das almas para com Deus é mais do que a ação de uma personalidade, é algo profundamente espiritual e que faz padecer o Coração de Deus. Ele dizia: "Isso é o que Deus sente por uma alma. Imagina o que sentirá por todas as almas que O negam no mundo inteiro."

São José explicou que eu não vivia essa experiência apenas por mim, mas por todos os seres orantes do mundo, que devem aprofundar o seu contato com Deus. Por isso, Ele me pediu que fizesse este relato ao transcrever a mensagem.

Como eu não conseguia escrever nem me mover, São José esperou em silêncio cerca de vinte minutos. Depois me pediu que, assim como eu me sentia, escrevesse a mensagem diária porque seria breve. E disse:

Filho,

Sente em teu coração a dor de Deus, que não é deste mundo e não se assemelha a nada do que podes sentir naturalmente como ser humano.

Recebe com gratidão essa oferenda e aprende, assim, uma pequena parcela do que sente o Criador com os desvios das almas deste mundo.

Aprende, filho, com a dor de Deus em teu coração, a orar com verdadeiro amor, a clamar com verdadeiro temor de Deus, a invocar a Sua Misericórdia, não somente para aliviar as criaturas desta Terra, mas, sobretudo, para que um Senhor tão bondoso e tão perfeito não tenha de padecer as dores que Lhe causam os Seus filhos pela constante negação e indiferença.

Se pela dor que uma única alma causa ao Coração do Pai já te falta o ar e sentes que perderás a vida, compreenderás então, filho, o quanto padece o Criador por todas as almas do mundo.

Apenas te peço que ofereças a ti mesmo para reparar a negação do mundo. Que não sejas tu indiferente diante de Deus. Ama como deves amar e entrega a vida sem condições. Ainda que te pareça pouco ou insignificante a tua entrega, poderás ajudar no equilíbrio que gera a salvação de



muitas almas.

O que te faço sentir, que fique impresso nestas palavras e, mais do que conceitos e ideias, a humanidade possa receber uma experiência.

Teu pai e amigo,

São José Castíssimo